

128 AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA SURDEZ EM RECÉM-NASCIDOS DE 2 (DOIS) HOSPITAIS DE PORTO ALEGRE. Neiva Maria L. Remião e Adriana Sassi Nunes de Souza. (Departamento de Oftalmo e Otorrinolaringologia, Faculdade de Medicina, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

A audição tem uma importante função social. A perda da audição causa trocas severas e irreversíveis na psicologia, no comportamento individual e danos nas capacidades sociais. A audição na infância é mais vulnerável que em adultos. (1) Daí a necessidade de precaução e cuidados com a gestação e com as crianças pequenas. (2,5) Fatores de risco implicados na gênese da surdez neonatal: aminoglicosídeos, prematuridade, hipóxia e Kernicterus foram analisados em 428 recém-nascidos: 321 normais e 107 com fator de risco. Destes últimos, 53 (49,5%) usaram aminoglicosídeos, 58 (54,2%) eram prematuros, 44 (41,1%) com índices de Apgar 7 e 27 (25,2%) eram prematuros em uso de aminoglicosídeos. Estes resultados demonstraram o alto índice de neonatos expostos. Cabe alertar os profissionais da saúde a fim de prevenir e encaminhar à avaliação audiológica para reabilitação precoce, quando necessária. (1, 2, 4, 5)